

PREVIDÊNCIA SOCIAL | Déficit de 23 mil servidores e previsão de muitas aposentadorias reforça necessidade de concurso no INSS

INSS: até 2026, autarquia perderá 22%

Instituto quer abrir 7 mil vagas em cargos dos níveis médio e superior

A realização de concurso para o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) é urgente. Para que o Ministério da Economia autorize a abertura da seleção, a autarquia deu informações sobre o seu quadro de pessoal, que deve sofrer com a baixa de 22% de servidores até 2026.

Segundo o INSS, para os próximos cinco anos, cerca de 4.569 servidores poderão deixar os quadros da autarquia, pois já estão em abono de permanência ou, ainda, aposentados. Considerando o atual quadro de 20.301 servidores, esse quantitativo corresponderá a 22,50% do efetivo, representando um risco à performance institucional, segundo a autarquia.

"Soma-se a isso o fato de outras situações não previstas, tais como falecimento, afastamentos legais, demissões, exonerações e vacâncias, cessões, requisições e movimentações para outros

órgãos", explicou o INSS em ofício enviado ao Ministério da Economia.

Além disso, o Instituto explica que o seu quadro de temporários também será reduzido, com a saída de 2.275 contratados. Isso porque esses contratos terminarão em dezembro deste ano. "(Asaída) impactará diretamente no atendimento à população, ocasionando o aumento de demandas judiciais, aumentando o custo da máquina pública, além de provocar o não atendimento da população", disse o INSS no documento.

Desta forma, o Instituto reforça que a contratação de servidores públicos possibilitará que o INSS cumpria sua missão institucional, "com o reconhecimento tempestivo de direitos previdenciários do RGPS e demais serviços prestados à sociedade, sem prejuízo ao atendimento aos cidadãos."

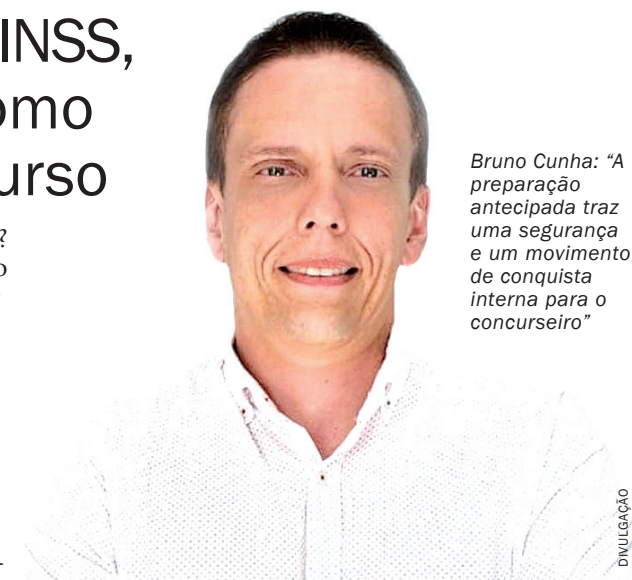
O pedido de concurso para 7.575 vagas, sendo 6.004 para técnico do seguro social (nível médio; R\$5.447,78) e 1.571 para analista (nível superior; R\$8.357,07), segue sob análise do Ministério da Eco-

nomia. O presidente do INSS, Leonardo Rolim, já deu declarações de que quer realizar a seleção antes das Eleições do ano que vem. Por isso, acredita-se que já exista um acordo entre o governo e o INSS para que a seleção seja aberta.

Após encaminhar ao Ministério da Economia o seu pedido de concurso, o INSS especificou no ofício as disciplinas que serão cobradas nas provas para técnico e analista do seguro social. São elas: Língua Portuguesa, Raciocínio Lógico, Informática, Noções do Regime Jurídico Único, Código de Ética do Servidor Público, Direito Constitucional, Direito Administrativo e Sistema de Seguridade Social (Legislação Previdenciária).

Para analista, a avaliação também deverá contar com perguntas sobre Conhecimentos Específicos (de acordo com a especialidade a ser oferecida). Vale destacar que no último concurso para a carreira de técnico, das 120 questões cobradas, 70 foram de Legislação Previdenciária, ou seja, quase 60% da prova.

Professor e servidor do INSS, Bruno Cunha ensina como ser aprovado no concurso



Bruno Cunha: "A preparação antecipada traz uma segurança e um movimento de conquista interna para o concursário"

Quer obter detalhes do dia a dia de um técnico do seguro social, conhecer as vantagens de trabalhar no instituto e aprender a como ser aprovado no certame? Então, confira abaixo entrevista com Bruno Cunha, que ingressou na carreira, por meio da seleção de 2012, e atualmente é gerente da agência de Cícero Dantas, na Bahia.

Na entrevista, Bruno Cunha conta também como foi a sua preparação à época para o concurso do INSS e fala sobre a possibilidade de crescimento profissional e da necessidade de contratação de novos servidores para a autarquia.

Ele não é só. Bruno Cunha, que também é professor de Direito Previdenciário, dá dicas de como estudar a disciplina, que no último concurso do INSS contou com 70 das 120 questões da prova. Confira a seguir:

FOLHA DIRIGIDA - VOCÊ FOI APROVADO NO CONCURSO PARA TÉCNICO DO SEGURO SOCIAL ABERTO EM 2012. COMO FOI A SUA PREPARAÇÃO À ÉPOCA, QUE O LEVOU A CONQUISTAR UMA DAS VAGAS?

Bruno Cunha - Fui aprovado no concurso do INSS realizado em 2012. Eu busquei estudar com certa antecedência à autorização. Eu percebi que a quantidade de matérias a estudar era razoável e, com organização e disciplina, eu conseguiria estudar todo o edital do concurso passado. Inicialmente, foquei na banca Cespe/UnB (atual Cebraspe), mas o jogo mudou e foi anunciada a FCC. Assim, precisei rever a minha estratégia buscando traduzir o estilo FCC de cobrar questões de concurso público. Fiz curso preparatório na minha cidade e buscava estudar no mínimo quatro horas por dia, sem contar com as aulas noturnas no curso. Fiz uma dosagem boa de separação de matérias e buscando cobrir todo o edital, mas sabendo que eu também precisava fazer um esforço dobrado no Direito Previdenciário, que era a matéria que contou com mais de 60% de questões na prova. Após o lançamento do edital, eu estudava 12 horas por dia e assim foi até a véspera da prova. No dia da prova, eu resolvi distrair a minha mente e pensamento. Assim, aguardando o momento da realização do certame.

O INSS PREVÊ A ABERTURA DE UM NOVO CONCURSO NO ANO QUE VEM. NA SUA VISÃO, É FUNDAMENTAL QUE OS INTERESSADOS INICIEM OS ESTUDOS ANTES MESMO DE SAIR A AUTORIZAÇÃO?

Isso sem dúvidas! A preparação antecipada traz uma segurança e um movimento de conquista interna para o concursário. Sempre há algo novo a aprender nas disciplinas e a preparação antecipada traz um movimento diferenciado: oferece que o estudante possa exercitar o seu conhecimento fazendo questões de prova (a essência de uma aprovação). Com acertos e erros, ele vai garimpando cada vez mais conhecimento e experiência. Assim, a prática faz com que a margem de erro no dia da prova diminua imensamente e o número de questões acertadas cresça.

COM A EXPERIÊNCIA DE QUEM FOI APROVADO COMO TÉCNICO DO SEGURO SOCIAL E HOJE É PROFESSOR DE CURSOS PREPARATÓRIOS, QUAIS SÃO AS ESTRATÉGIAS DE ESTUDO QUE OS INTERESSADOS EM PARTICIPAR DO PRÓXIMO CONCURSO DEVEM ADOTAR PARA OBTEREM SUCESSO E CONQUISTAREM UMA DAS VAGAS?

Estudar com disciplina, organização e foco. Acredito que esses são os pontos nucleares de uma conquista. Cada pessoa possui um tempo de estudo dentro do cotidiano de sua vida. Se possui apenas uma ou duas horas de estudo disponíveis por dia, você deve utilizá-la com a maior qualidade possível. A quantidade de horas de estudo não vai refletir em nada, caso você não se dedique com qualidade e responsabilidade ao seu grande propósito que é uma vaga no serviço público.

NO CONCURSO PASSADO, 70 DAS 120 QUESTÕES FORAM DE LEGISLAÇÃO PREVIDENCIÁRIA. DURANTE SUA PREPARAÇÃO, SEU FOCO PRINCIPAL ESTAVA NESTA DISCIPLINA?

Eu busquei dosar as demais matérias com o Direito Previdenciário, mas sabendo que a principal disciplina necessitava de um cuidado mais que especial. Em quatro meses de estudo, eu me senti preparado para a Legislação Previdenciária e, a partir dali, eu deveria intensificar a resolução de questões de provas anteriores. Uma dica que eu dou é que aquela pessoa que teve em seu ensino fundamental e médio uma qualidade deficitária da disciplina Português, que possa se dedicar, igualmente, com cuidado, pois, para além do Direito Previdenciário, Língua Portuguesa também é um tema essencial no estudo para o concurso do INSS.

VOCÊ UTILIZOU ALGUMA ESTRATÉGIA NA HORA DE FAZER A PROVA? INICIOU POR LEGISLAÇÃO PREVIDENCIÁRIA, QUE NO CONCURSO PASSADO CONTOU COM 70 DAS 120 QUESTÕES DA PROVA?

A minha sugestão é que o concursário comece pela ordem da prova (Língua Portuguesa). A ansiedade é um bichinho terrível e cruel que deve ser controlado e dominado, tanto durante a caminhada de preparação quanto na hora da prova. As questões de Direito Previdenciário chegarão na hora certa e mais suaves. Assim, você jogará para bem longe a danada da ansiedade e a transformará em confiança e certeza.

COMO É O TRABALHO DE UM TÉCNICO DO SEGURO SOCIAL? EM QUAIS ÁREAS E SETORES O TÉCNICO PODE ATUAR?

Eu sou suspeito para falar, pois amo o meu trabalho. O INSS mudou muito nos últimos anos e hoje existem, basicamente, três formas de se trabalhar quando o novo servidor for tomar posse em seu tão sonhado cargo. São elas: 1) Trabalhando no atendimento ao público em geral, tirando dúvidas, autenticando documentação original trazida pelo requerente, por meio da carta de exigência recebida dentro de um processo concessório, ou atendendo advogados através de uma ação civil pública da OAB vigente; 2) Trabalhando em sua casa e não registrando frequência diária. O servidor trabalha por produção mensal e diária, fazendo o seu próprio horário de trabalho e se adequando às necessidades familiares e de seu cotidiano; 3) Trabalhando na "área meio", pois caso vá trabalhar em alguma gerência executiva, poderá desenvolver suas atividades como no setor de logística, providenciando material para suprir as demandas das agências da Previdência Social, como de material, gerir contratos de vigilância ou trabalhar nos recursos humanos, por exemplo.

VOCÊ ACHA QUE É PRECISO TER UM PERFIL ESPECÍFICO PARA

SER UM TÉCNICO DO SEGURO SOCIAL?

Qualquer pessoa é capaz de ser o que quiser ser. Não há um perfil específico. É claro que se deve sempre buscar um relacionamento de urbanidade com os segurados e colegas, que é algo comum a todas as áreas de trabalho. O concurso público é apaixonante, pois você não precisa de indicação de ninguém para ocupar um cargo efetivo e, sim, de seu próprio esforço. Por isso que não há nada mais democrático que passar em concurso público.

OS NOVOS SERVIDORES, ANTES DE INICIAR AS ATIVIDADES EM UMA AGÊNCIA, ELES PASSAM POR ALGUM TIPO DE TREINAMENTO?

A partir do concurso 2015/2016, as superintendências e gerências executivas ofereceram cursos em suas sedes. Assim, a qualidade do trabalho dos novos servidores, naquela altura, ganhou com mais conhecimento e com a experiência dos servidores mais antigos que puderam apresentar a autarquia federal aos seus novos colegas.

ALÉM DA REMUNERAÇÃO, DE R\$5.447,78 (VALOR QUE JÁ INCLUI R\$458 DE AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO), E DA ESTABILIDADE, QUAIS OUTROS ATRATIVOS DA CARREIRA DE TÉCNICO DO SEGURO SOCIAL E DE SE TRABALHAR NO INSS?

Hoje, por exemplo, um servidor que tenha filho até 6 anos de idade poderá receber um auxílio de R\$321, e há também uma progressão anual. O teto da remuneração de um técnico do seguro social gira em torno de R\$10 mil.

VOCÊ É UM EXEMPLO DE QUE É POSSÍVEL CRESCER PROFISSIONALMENTE DENTRO DO INSS. VOCÊ INGRESSOU COMO TÉCNICO E HOJE É GERENTE DA AGÊNCIA DE CÍCERO DANTAS, NA BAHIA. PRECISOU PARTICIPAR DE UM PROCESSO SELETIVO INTERNO OU SUA PROMOÇÃO OCORREU DEVIDO AOS BONS SERVIÇOS PRESTADOS?

Aconteceu naturalmente devido aos bons serviços prestados aos segurados e ao meu desejo de aprender sempre mais, melhor e não me limitar a um tipo de serviço específico. A gente deve sempre estar atento a buscar sair da zona de conforto. É um lugar confortável (como o próprio nome diz), mas que acomoda quem não busca olhar para frente. Assim, acontecem as coisas em nossas vidas, por meio de dedicação e zelo ao seu crachá e ao serviço público. Com apenas alguns poucos anos de ter assumido o meu cargo efetivo, eu fui convidado para gerenciar a agência da Previdência Social que estou gerenciando até hoje.

O DÉFICIT DO INSS É DE 23 MIL SERVIDORES. OS TÉCNICOS DO SEGURO SOCIAL ESTÃO REALMENTE MUITO SOBRECARRÉGADOS? QUAL É A SITUAÇÃO ESPECÍFICA DA AGÊNCIA EM QUE VOCÊ TRABALHA?

Posso falar por mim, pois sou hoje o único servidor da minha agência, tendo que lidar com situações diversas do cotidiano como pedir água para beber até responder ofícios judiciais. Precisamos de gente nova e com vontade para nos auxiliar.

EM FUNÇÃO DESSA GRANDE CARÊNCIA DE PESSOAL, CONSIDERA INEVITÁVEL QUE O CONCURSO SEJA REALIZADO? ACREDITA QUE O GOVERNO VAI AUTORIZAR UM GRANDE QUANTITATIVO DE VAGAS?

Acredito muito. Sofremos com milhares de aposentadorias e vacâncias por motivos diversos. Inclusive, perdemos muitos colegas para a Covid-19. A situação é inevitável e aposto, fielmente, em um novo concurso INSS ainda em 2022. Acredito em mil vagas para técnico do seguro social e por volta de 200 vagas para analista do seguro social na especialidade de serviço social.

O SENHOR É PROFESSOR DE DIREITO PREVIDENCIÁRIO, DISCIPLINA QUE POSSIVELMENTE CONTARÁ COM MAIS DA META-DE DAS QUESTÕES DA PROVA. QUAL A MELHOR FORMA DE ESTUDÁ-LA?

Buscando encontrar um professor ou uma equipe de professores que possa lhe guiar com segurança até a aprovação e que você confie. A melhor forma de estudar a disciplina é aprendendo a gostar da matéria, fazendo milhares de questões de prova, pesquisando o que tem dúvida ou ainda não sabe o suficiente, buscando se identificar com todo um labirinto que é o Direito Previdenciário e que a grande saída desse labirinto será uma vaga no INSS. Estude com alegria e, sobretudo, com o querer. O querer é a força do Homem (com H maiúsculo, porque representa mulheres e homens), meus amigos! Acreditem nisso.

ACREDITA QUE AS MUDANÇAS ADVINDAS DA REFORMA PREVIDENCIÁRIA SERÃO O FOCO DA PROVA DO INSS? QUAIS OS PONTOS QUE OS FUTUROS CANDIDATOS DEVEM DAR MAIS ATENÇÃO AOS ESTUDOS?

Acredito muito em algumas questões sobre regras de transição, de acordo com a Emenda Constitucional 103 de 12 de novembro de 2019; as novas regras para acumulação de benefícios e seus cálculos e detalhes novos do benefício pensão por morte.

QUAL MENSAGEM PODE DEIXAR PARA AQUELES QUE SONHAM EM INGRESSAR NO INSS?

A mensagem que tenho para dar é uma constatação. Não há nenhuma pessoa que persistiu no estudo para concurso público que, no momento certo, não conseguiu ingressar no serviço público. Quem não conseguiu é porque desistiu, já quem não conquistou ainda é porque não chegou a hora. Confie em si mesmo, confie em seu potencial e em seus sonhos. Os mais nobres sonhos foram feitos para serem conquistados! A sua melhor fortaleza sempre será transformar a sua dedicação e força de vontade em lágrimas de vitória. No dia que o seu nome estiver publicado no Diário Oficial da União, você lembrará das minhas palavras e tudo, então, fará todo o sentido dentro do seu sorriso de felicidade. Quem quiser obter dicas de preparação pode me seguir no Instagram (@profbrunocunha).

OPORTUNIDADE | cargos de técnico e auditor serão contempladas



GOOGLE.COM/ANAPS

Edital do concurso para técnico e auditor da CGU está previsto para sair ainda este ano

CGU: autorizado concurso para 375 vagas. 2º e 3º graus

A Controladoria Geral da União (CGU) recebeu autorização da Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital, do Ministério da Economia, para abrir concurso visando ao preenchimento de 375 vagas. Desse total, 75 são para técnico de finanças e controle, de nível médio, e 300 para auditor de finanças e controle, de nível superior.

As remunerações atuais são de R\$7.741,31, para técnico, e R\$19.655,06, para auditor, para carga de 40 horas semanais. Os valores já incluem R\$458 de auxílio-alimentação. As contratações na CGU ocorrem pelo regime estatutário, que assegura estabilidade no emprego.

De acordo com a portaria publicada no Diário Oficial

da União, a CGU tem seis meses para publicar o edital. Ou seja, até 27 de janeiro. No entanto, o ministro da Controladoria, Wagner Rosário, informou à reportagem da FOLHA DIRIGIDA, por meio do Twitter, que o concurso será aberto ainda este ano. Ele não falou nada sobre as provas, mas a tendência é de que sejam realizadas no início do ano que vem.

Com a publicação da autorização, agora a CGU formará a comissão que ficará responsável por definir os principais detalhes do certame, tais como áreas que serão contempladas, organizadora, etapas de seleção e conteúdos programáticos.

De acordo com o presidente do Sindicato Nacional dos Auditores e Técnicos Federais de Finanças e Controle

(União Sindical), Bráulio Cerqueira, a CGU trabalha com o menor efetivo de sua história. De um total de 5 mil servidores (2 mil técnicos e 3 mil auditores) que o órgão pode ter em seus quadros, conforme estabelece o Decreto 4321/2002, hoje existem 1.867 na ativa, sendo 1.586 auditores e apenas 281 técnicos.

O presidente da Unacon, que apoia a abertura de concurso, afirmou ainda que o atual efetivo corresponde ao mesmo quantitativo de 2003. "De lá para cá a população brasileira cresceu 16% enquanto o gasto real primário do governo federal aumentou 130%. Ou seja, hoje cada auditor e técnico fiscaliza e audita mais do que o dobro de recursos públicos do que em 2003", afirmou.

Saiba como foi o último concurso

O último concurso da CGU foi realizado em 2012, para 250 vagas de analista de finanças e controle, que é o atual auditor de finanças e controle. Na época, as vagas foram distribuídas pelas seguintes especialidades: Geral; Administrativa; Prevenção da Corrupção e Ouvidoria; Tecnologia da Informação / Infraestrutura de TI; Tecnologia da Informação / Desenvolvimento de Sistemas da Informação; Correição; e Comunicação Social.

As vagas foram distribuídas pelo Distrito Federal, Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia e Roraima. Os candidatos foram avaliados por meio de provas objetivas, discursiva, sindicância de vida pregressa e curso de formação.

Na época, a prova objeti-

va contou com questões de Conhecimentos Básicos (Português, Inglês, Espanhol, Raciocínio Lógico-Quantitativo e Administração Pública), Conhecimentos Específicos Comuns a todas as áreas (Direito Constitucional, Direito Administrativo e Administração Financeira e Orçamentária) e Conhecimentos Específicos por áreas específicas (disciplinas variam).

Em 2008, a CGU abriu concurso para as duas carreiras. Os candidatos fizeram provas objetivas de conhecimentos gerais e específicos. Para analista (atual auditor), foram propostas questões de Língua Portuguesa; Língua Inglesa ou Espanhola; Raciocínio Lógico-Quantitativo; Conhecimentos Gerais; e Admi-

nistração Pública; além de conhecimentos específicos em Direito Constitucional; Direito Administrativo; Administração Financeira e Orçamentária; e Técnicas de Controle.

Já para o cargo de técnico, as provas foram de Língua Portuguesa, Raciocínio Lógico-Quantitativo e Informática. Na avaliação específica, foram cobradas as disciplinas de Direito Constitucional; Matemática; Língua Inglesa ou Língua Espanhola; Legislação Aplicada à CGU e Regime Jurídico dos Servidores Públicos.

Na ocasião, as vagas foram para as mesmas localidades do concurso de 2008, porém com a inclusão de Tocantins e Mato Grosso.